

**Ata da 2ª. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS.** No dia 13 de março de 2018, na sala do Espaço Gourmet do Mercado Municipal Paulistano, na rua da Cantareira, 306, São Paulo-SP, realizou-se a 2ª. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. Pauta: 1. Leitura e aprovação das Atas do CMDRSS; 2. Oficina sobre o Plano Municipal de Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário da cidade de São Paulo; 3. Informes. Estiveram presentes conforme assinatura em lista: Luis Henrique Meira, da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo – SMTE; Flávia Bigai Coleta da CATI/SAA; Antonio Teixeira, da SMTE; Paulo César L. Saraiva, da CATI/SAA; José Eliel, da APAFA; André Biazoti, da MUDA-SP; Patricia M. Sepe, da Secretaria Municipal de Urbanização e Licenciamento – SMUL; Adriana Omuro, da SPTuris; Juliana Hernandes Antunes da DFPA-SP/SEAD; Roseli Allemann, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA; Maria Lúcia Bellenzani, da Câmara Municipal de São Paulo; Avani Florentino de Oliveira, Indígena. Abrindo os trabalhos o Secretário Executivo, Wanderley Andrade da Costa Lima, sugeriu e obteve a aprovação dos presentes que o item 1 pudesse ser tratado na próxima reunião ordinária. Em seguida, tratou-se do item 2 da pauta. Considerações foram feitas sobre a metodologia a ser usada nas oficinas sobre o Plano Municipal em andamento, bem como os procedimentos que serão feitos para a realização da oficina na Prefeitura Regional de São Mateus. Também ficaram definidos os nomes dos moderadores na oficina de São Mateus - André, Flávia e Juliana – que serão os responsáveis pela formação de 3 grupos entre os convidados para analisarem contribuições para os 3 eixos que embasam o Plano. Os representantes da CATI/SAA garantiram esforços no sentido de colocar à disposição do CMDRSS infraestrutura necessária para o bom andamento do evento. Os detalhes da forma e do conteúdo dos trabalhos que serão desenvolvidos durante a oficina foram discutidos pelos presentes e chegou-se a um consenso satisfatório para o objetivo da oficina. Também foi deliberado o envio de convites, em nome do CMDRSS, para entidades e agricultores da região da Prefeitura Regional de São Mateus, para atenderem a oficina em tela. No item 3 da pauta, Paulo César informou a publicação da Portaria 467/2018, do Ministério do Desenvolvimento Social, que institui o Programa Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana. Nada mais sendo colocado deu-se por encerrada a reunião.

**Ata da 1ª. Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS.** No dia 06 de fevereiro de 2018, na sala de reunião da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, no Anexo 216 do Mercado Municipal Paulistano, situada na rua da Cantareira, 216, São Paulo – SP, realizou-se a primeira reunião ordinária do pleno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. Pauta: 1. Plano de Desenvolvimento Rural; 2. Homenagens para pessoas notáveis já falecidas com a indicação de seus nomes na identificação de equipamentos da Prefeitura; 3. Participação mais efetiva dos membros do Conselho nas reuniões institucionais; 4. Informes. Estiveram presentes conforme assinatura em lista: Juliana Hernandez Antunes, da DFDA-SP/SEAD; Adriana Omuro, da SPTURS; Paulo César Leite Saraiva, da CATI – Regional São Paulo; Flávio Rizi Júnior, da CATI – Regional São Paulo; Roseli Alleman, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente SVMA; André Luzzi, da Ação da Cidadania; Daniel Bruno Beluti, da CATI- Regional São Paulo; José Antonio Teixeira, da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional – COSAN; André Biazoti, da MUDA-SP; Lya Porto, da CEARG/FGV; Andrea Sendoda, da SMA/CBRN; Paulo Roberto, da Capão Cidadão; Avani Florentino de Oliveira, Indígena; Luis Henrique M. Meira, da COSAN; Mariana Marcon, da Associação de Agricultura Orgânica; Anna Kaiser Mori, da Secretaria Municipal de Urbanização e Licenciamento SMUL; Emerson Xavier de Souza, da Proteção Ambiental Capivari Monos e Bororé. Abrindo os trabalhos Juliana tratou do item 4 da pauta e comentou sobre os problemas inerentes às chamadas públicas que atingem o PNAE, regulado por lei federal que precisa ser aplicada em âmbito municipal e o entrave jurídico que acompanha essa aplicação. André Luzzi lembrou da metodologia usada nas compras públicas a serem apreciadas pela Câmara Municipal e o Tribunal de Contas Municipal como forma de se buscar uma referência administrativa adequada. Roseli ateve-se aos eixos que compõem a análise para elaboração do Plano de

Desenvolvimento Rural, conforme o item 1 da pauta, destacando a necessidade de se aprofundar e detalhar os dados referentes à Mata Atlântica no município de São Paulo. O presidente Luis demonstrou interesse em acompanhar a eleição do Comusan. André Biazoti retoma o item 2 e sugere verificação dos trâmites legais para a mudança de nome do logradouro da prefeitura. Flávio se manifestou sobre o item 1 a respeito das oficinas e seu papel como curso de preparação. Foi reiterada a necessidade do Poder Público enviar ofícios de chamamento e também ligações telefônicas convocando a sociedade civil para participarem das oficinas. Paulo César emprestou seu apoio para os cursos regionais. André Biazoti resgatou as informações sobre as oficinas previstas e as articulações necessárias para sua realização. André Luzzi se manifestou sobre o plano e levanta questões jurídicas para sua apresentação e aprovação, no que foi acompanhado por Anna, Lya e Mariana. Juliana expôs a questão das despesas que ocorrerão com a realização das oficinas. Roseli e André Luzzi trataram da metodologia que será aplicada para a evolução dos trabalhos do plano. O presidente Luis pontuou a urgência de se resolver a questão da metodologia a ser seguida e convocou os presentes, André Biazoti, André Luzzi e Roseli para a solução desse ponto. Ficou acertada a composição de um grupo de trabalho que coordenará as ações para o detalhamento dos eixos que fazem parte do plano. Indicados para o grupo de trabalho: André Biazoti, Juliana Hernandez, Roseli Alleman, Andrea Sendoda. Aberta a palavra para os presentes e não havendo nenhuma outra contribuição deu-se por encerrada a reunião. Eu, Wanderley Andrade da Costa Lima, redigi e lavro a presente ata.

**Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS**

Ata da reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. No dia 16 de janeiro de 2018, na sala de reunião do prédio da Supervisão de Feiras da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, na rua da Cantareira 216, Centro, São Paulo-SP, realizou-se reunião extraordinária do CMDRSS. Pauta: 1. Revisão dos Eixos 1, 2 e 3 das Diretrizes da 1ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável da Cidade de São Paulo; 2. Planejamento da agenda de visitas para oficinas junto a comunidade de pescadores, comunidades indígenas e agricultores. Estiveram presentes conforme assinatura em lista: Arpad Spalding, do Instituto Kairos; Juliana Hernandez Antunes do DFDA-S/SEAD; André Biozoti, do MUDA-SP; Antonio Teixeira, da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo; Roseli Alleman, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente; Cristiano Mendes da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo; Andrea Sendoda, da SMA/DDS; Paulo César Leite Saraiva, da SAA/CATI; Maria Lúcia Belenzani, da CMSP. A reunião foi iniciada por André, que apresentou, conforme o item 1 da pauta, os resultados do Plano de Desenvolvimento Rural, destacando os 3 Eixos que constam das Diretrizes da 1ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável da Cidade de São Paulo: 1) Atividade Produtivas: Agricultura e Ecoturismo; 2) Conservação e Recuperação Ambiental; 3) Políticas Públicas (Infraestrutura, Arranjos Institucionais, Fomento). Em seguida, André colocou a necessidade de se estabelecer um calendário para a realização das oficinas, cujos resultados subsidiarão a formulação do Plano de Desenvolvimento Rural do Município de São Paulo. Os presentes deliberaram que as oficinas serão realizadas em 3 regiões da cidade de São Paulo: Leste em 23 de março do corrente; Sul em 10 de abril p. futuro e Norte em 24 de abril deste ano. Os instrutores que acompanharão as oficinas serão escolhidos na próxima reunião ordinária do CMDRSS. Nada mais havendo a tratar eu, Wanderley Andrade da Costa Lima redigi e lavro a presente ata.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

**Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS.** No dia 05 do mês de dezembro de 2017, na sala de reunião da Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional, no Anexo 216 do Mercado Municipal de São Paulo, situado na Rua Cantareira, 216, São Paulo – SP, realizou-se a 14ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. **PAUTA:** 1. Informes; 2. Mudança do nome da Casa de Agricultura da Zona Leste; 3. Calendário 2018 das Reuniões Ordinárias deste Conselho; 4. Orçamento; 5. Plano de Desenvolvimento Rural. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Luís Henrique Marinho Meira; Wanderley Andrade da Costa Lima; e Maria Clara Zuppardo – Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo; Anna Kaiser Mori e Patrícia Marra Seppe – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento; Roseli Allemann – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Maria Lucia Ramos Bellenzani – Câmara Municipal de São Paulo; Paulo Roberto Clemente da Silva – Agricultores Zona Sul; André Ruoppolo Biazotti – Agricultura Urbana região Centro/Oeste; Avani Florentino de Oliveira – COMUSAN; Rafael Nunes – Associação Agricultores da Zona Leste; e Lya Porto – Sociedade Civil Zona Norte. A reunião foi iniciada com os informes primeiramente pelo José Antonio Teixeira, relatando a reunião exitosa realizada na Casa de Agricultura Ecológica de Parelheiros (CAE) entre os agricultores da Zona Sul, COSAN e Secretaria de Agricultura e Abastecimento do estado de SP, salientando a importância da CAE; em seguida, Lya Porto participante da Quinta Ambiental, um encontro mensal que abrange o tema agricultura urbana, informa que está sendo articulada uma Rede de Agricultores da Zona Norte com reuniões mensais; Anna Kaiser que acompanha o Projeto Ligue os Pontos (Bloomberg) informa a assinatura do contrato junto ao Prefeito no dia 21 de novembro, encontro técnico relacionado ao mapeamento, banco de dados e cartografia, a ser realizado em 15 de dezembro, e que haverá a abertura de edital de chamamento para contratação de Engenheiros Agrônomos em janeiro/fevereiro dando início as ações derivadas do projeto. Em prosseguimento a pauta, e após informes, foi sugerida, por André Ruoppolo Biazotti, a alteração do nome da Casa de Agricultura Ecológica da Zona Leste para Genival Morais de Faria, em homenagem ao Sr. Genival, um grande defensor da agricultura orgânica urbana e agricultor pioneiro na Zona Leste de São Paulo, falecido em meados de outubro. Seguindo para a terceira pauta, sugere-se que as Reuniões Ordinárias permaneçam todas as primeiras terças-feiras do mês, neste mesmo local, Sala de Reuniões da COSAN, situada na Rua Cantareira, 216, sempre com início as 9h30, sendo o calendário aprovado por unanimidade. No quarto item da pauta, foi apontado que terá a votação para aprovação do orçamento na próxima semana e que este deve ser aprovado em primeira votação. Maria Lúcia Bellenzani coloca como encaminhamento conversa/articulação com o Vereador Ricardo Nunes, relator. Seguindo para o último item da pauta, foi estabelecida e agendada, em comum acordo, uma Reunião Extraordinária para o dia 16 de janeiro de 2018, neste mesmo local, Sala de Reuniões da COSAN, situada na Rua Cantareira, 216, com início as 9h30, para discussão das propostas e oficinas regionais para a elaboração do Plano de



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Ao termino do qual deu-se por encerrada esta reunião.

Luis Henrique Marinho Meira  
Presidente

Wanderley Andrade da Costa Lima  
Secretário Executivo



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

**Ata da 13ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS.** No dia 07 do mês de novembro de 2017, na sala de reunião da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, na Galeria Olido, situada na Avenida São João, 473, São Paulo – SP, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. **PAUTA:** 1. Informes; 2. Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018; 3. Políticas para a Zona Rural e do Departamento de Agricultura e Abastecimento da nova gestão; 4. Plano de Desenvolvimento Rural – propostas e metas; 5. Encerramento. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Luís Henrique Marinho Meira; Aurelio Oliveira; José Antonio Teixeira; Wanderley Andrade da Costa Lima; e Maria Clara Zupardo – Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo; Anna Kaiser Mori e Patrícia Marra Seppe – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento; Roseli Allemann – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente; Maria Lucia Ramos Bellenzani – Câmara Municipal de São Paulo; Isamu Yokoyama – Conselhos das Áreas de Proteção Ambiental Capivari Monos e Bororé Colônia; Tiago Arpad Spalding Reiter – Instituto Kairós; e Paulo Cesar – Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. A reunião foi iniciada com os informes por Patrícia Sepe que acompanha o Projeto Bloomberg – Ligar os Pontos com destaque para a visita da representante daquela organização com vistas a assinatura, junto com o Prefeito, do documento que possibilitará o desdobramento das ações derivadas pela concessão do prêmio. Em prosseguimento a pauta, e após informes, foi apontada a diminuição no orçamento da SMTE/COSAN, salientando a importância da presença dos conselheiros nas Audiências Públicas do Orçamento. Maria Lúcia Bellenzani colocou a necessidade de articulações com o Vereador Ricardo Nunes, relator da proposta de orçamento, para a reunião no dia 9 na Câmara: Audiência Pública. Foi levantada a necessidade da presença de um membro do CMDRSS na reunião do dia 12 na Câmara, tanto da SMTE como da SVMA, que também abordará o Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário. Seguindo para a segunda pauta, foi relatada a falta de Engenheiros Agrônomos na Casa de Agricultura da Zona Sul (CAE-ZS), evidenciando sua importância para os agricultores da região, e questionado qual o plano de trabalho da SMTE/COSAN para a agricultura paulistana. Foi apresentado o senhor José Antonio Teixeira da Cosan que irá contribuir para os trabalhos vinculados à Casa da Agricultura. O Coordenador da Cosan, Aurélio Oliveira relatou as perspectivas com parcerias entre a SMTE e a SVMA no intuito de intensificar o atendimento às demandas destacando o papel fundamental da Casa da Agricultura e a necessidade de se fortalecer suas atividades neste período. Foi agendada visita ao local para o dia 13 de novembro para se tomar ciência ‘in loco’ das pendências e das atividades levadas a efeito pela Casa da Agricultura. Menção foi feita à Oficina sobre Redesenho Agroecológico que se realizará no dia 21 de novembro no Jardim Damasceno. Dando continuidade a pauta do dia, foi feita a discussão sobre o andamento e propostas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário ao término do qual deu-se por encerrada esta reunião.

Luís Henrique Marinho Meira  
Presidente



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Wanderley Andrade da Costa Lima  
Secretário Executivo



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

**Ata da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS.** No dia 10 do mês de outubro de 2017, na sala de reunião do prédio da Supervisão de Feiras da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, na Rua da Cantareira, 216, Centro, São Paulo – SP, realizou-se a 12ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. **PAUTA:** 1. Informes; 2. Relato visita Colônia de Pescadores; 3. Plano de Desenvolvimento Rural – propostas e metas; 4. Encerramento. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Luís Henrique Marinho Meira e Wanderley Andrade da Costa Lima – Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo; Anna Kaiser Mori – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento; Isamu Yokoyama – Conselhos das Áreas de Proteção Ambiental Capivari Monos e Bororé Colônia; Andrea Mayumi Chin Sendoda – Secretaria Estadual do Meio Ambiente; Paulo Cesar – Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento; e Roseli Allemann – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. A reunião foi iniciada com a apresentação do Professor Wanderley Andrade da Costa Lima que se colocou a disposição deste conselho para exercer a função de Secretaria Executiva. Em prosseguimento a pauta foi feito relato sobre a visita a Colônia de Pescadores de São Bernardo do Campo onde foi ressaltado sua importância para o município de São Paulo, que conta hoje com 98 pescadores regularizados e outros ainda em fase de solicitação do registro. Esse relato acerca da atividade de pesca no município suscitou o debate sobre a necessidade de uma política de desenvolvimento rural que seja integrada entre os diferentes órgãos de governo em seus três níveis para que seja resolvidas questões como a Inspeção Sanitária, gestão de resíduos. A construção do Plano de Desenvolvimento Rural foi a terceira pauta a ser tratada, foi discutido entre outros assuntos deste tema a baixa participação dos conselheiros nas atividades correntes do conselho, baixa participação dos agricultores no conselho e a necessidade de realizar atividades que aumentem o envolvimento na elaboração do Plano. Paulo Cesar da CATI manifestou a possibilidade de realizar atividades com agricultores em parceria com a CATI a fim de debater sobre os problemas reais que afligem o setor produtivo rural do município e a possibilidade de apoio técnico especializado para estes encontros. Ficou combinado para o dia 17 deste mês uma reunião para elaboração de plano de trabalho a ser apresentado para a CATI.

Luis Henrique Marinho Meira

PRESIDENTE



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo - SMTE  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

**Ata da 10ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário - CMDRSS.** No dia 01 do mês de agosto de 2017, na sala 09 do 5º Andar da Secretaria Municipal de Trabalho e Empreendedorismo, na Avenida São João, 473, Centro, São Paulo – SP, realizou-se a 9ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS. **PAUTA:** 1. Informes; 2. Devolutiva das Audiências Públicas de Desestatização; 3. Plano de Desenvolvimento Rural – propostas e metas; 4. Decreto do CMDRSS; 5. Prioridades Editais FEMA; 6. Visitas produtores; 7. Feira do Modelódromo; 8. Encerramento. Estiveram presentes, conforme assinatura em lista: Cristiano Mendes, Maria Clara Zuppardo, Luís Henrique Marinho Meira e Leandro Costa Cuebas – Secretaria de Trabalho e Empreendedorismo; Patrícia Marra Sepe e Anna Kaiser Mori – Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento; Isamu Yokoyama – Conselhos das Áreas de Proteção Ambiental Capivari Monos e Bororé Colônia; Tiago Arpad Spalding Reiter – Instituto kairós de Ética e Atuação Responsável; Mauro Spalding de Paula Monteiro – Agricultores Zona Sul; André Biazotti – Movimento de Agricultura Urbana da Região Centro/Oeste; Andrea Mayumi Chin Sendoda – Secretaria Estadual do Meio Ambiente; Juliana Hernandez Antunes – Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário do Governo Federal; Maria Lucia Bellenzani – Câmara Municipal; Daniel Bruno Beluti – Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento; e Luccas G. R. Longo – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente. A reunião foi iniciada com informes dos Conselheiros. Luccas informou sobre a saída do Vico em meio à revisão do Plano de Manejo da APA e renovação do conselho da APA. Disse ainda que esta era sua primeira reunião no CMDRSS e que espera poder contribuir com as discussões. Cristiano informou que a certificação dos agricultores da Zona Leste partiu da sociedade civil e que o poder público foi envolvido posteriormente por meio de convite para participação. Cristiano disse que a entrega mostra que essa temática está sendo fortalecida. Primeiro grupo urbano com essa característica, com certificação, o que é muito importante para os movimentos ligados à produção orgânica. Disse ainda que no total foram 10 agricultores/05 propriedades certificados. André Biazotti reforçou que, então, a cidade conta com 28 agricultores certificados. Cristiano disse há um certificado na zona norte por auditoria. Mauro disse que, provavelmente, Teru seja também certificado por auditoria. Arpad acrescentou que a Sabor de Fazenda também é certificada por auditoria. Cristiano disse que no MAPA há a possibilidade como buscar todos os agricultores certificados, que pode ser feito um filtro e verificar se está faltando alguma informação. Arpad reforçou que toda essa conquista é resultado do trabalho realizado nas audiências públicas

e conferências nacionais, que teve repercussão no Ministério para realizar a consolidação de políticas rurais em meio urbano. Luccas questionou como que as certificadoras e consumidores encaram essa questão da certificação no meio urbano, principalmente, a questão da contaminação do solo. Arpad respondeu que o governo está reconhecendo o controle social que é feito pelos próprios produtores e consumidores e que a questão da poluição atmosférica não é impeditivo. Cristiano relatou que nessas áreas foram feitos inventários da situação do solo e que em algumas áreas foram feitas, inclusive, análises de solo e água. Sobre a Audiência Pública de Desestatização de Mercados e Sacolões Municipais, André Biazotti relatou que muitos permissionários de mercados estavam presentes e que todos se apresentaram bastante apreensivos, que, em princípio, na sua maioria não são contra a desestatização, mas que as próprias associações sejam as gestoras dos espaços. Informou também que vários vereadores colocaram que não há motivo pra privatizar, pois esses equipamentos dão retorno financeiro ao Município. Sobre a Audiência Pública de Desestatização de Parques e Praças, Mauro informou que a impressão é a de que a grande maioria é pró desestatização e acha importante que se pense com a sociedade civil quais seriam os condicionantes almejados para que sejam inclusos nesse processo de desestatização. Arpad reforçou que a posição é a de que tenham espaços garantidos de comercialização para os agricultores familiares, agroecologia, entre outras demandas que já foram pensadas por esse coletivo.

**ENCAMINHAMENTO:** 1. Atualizar carta do CMDRSS a ser encaminhada às empresas que foram consideradas aptas a enviarem propostas de projetos para os equipamentos a serem desestatizados. Sobre os Editais do FEMA, Maria Clara informou que participou de reunião na Secretaria do Verde e Meio Ambiente para discutir como os editais do FEMA podem fazer um trabalho complementar ao que será realizado pelo "Ligue os Pontos", contemplando os agricultores das demais regiões da cidade. E disse que gostaria que os conselheiros apresentassem demandas e prioridades para que pudessem ser discutidas e estarem presentes nos novos Editais. Mauro reforçou que esses Editais podem servir como importantes ferramentas de execução do Plano de Desenvolvimento Rural. Diante das discussões, pensou-se prioritariamente nos seguintes pontos: - editais focados em problemas específicos, como por exemplo, os suinocultores da Zona Norte; - valorização da agricultura que não é realizada na Zona Rural, por exemplo, hortas urbanas; - que os editais contemplem o que a Bloomberg não contempla, por exemplo, logística, equipamentos e insumos; - fortalecimento das organizações de agricultores; e - por fim, que esses editais fossem distribuídos regionalmente da seguinte forma: a) 02 Editais pra Zona Norte (01 voltado especificamente para os suinocultores), b) 02 Editais para a Zona Sul (logística e hortas urbanas), c) 1 Edital de ATER para a Zona Leste voltado também para insumos, certificação e profissionalização das organizações e 01 Edital Geral (envolvendo toda a cidade) para as Escolas Estufas. Por fim, Maria Lucia solicitou que as minutas dos Editais pudessem passar pelo crivo do CMDRSS para que os conselheiros pudessem opinar e fazer sugestões. Sobre a continuidade das visitas aos agricultores foi decidido que seria feita uma visita à Colônia de Pescadores no dia 18 de Agosto e posteriormente visitas aos pescadores e também pensou-se na articulação de uma visita aos fruticultores da Zona Leste no dia 01 de setembro. Após informes finais, é dada por encerrada a reunião, determinando

que fosse lavrada a presente ata, lida e achada conforme, é devidamente assinada.

Luis Henrique Marinho Meira

PRESIDENTE

Leandro Costa Cuebas

SECRETÁRIO EXECUTIVO